

#ESTUDOEMCASA

CORREÇÃO

BLOCO N.º 22		DISCIPLINA HISTÓRIA
ANO(S)	9º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<ul style="list-style-type: none"> - Ajudar os alunos a desenvolverem uma consciência histórica através do estudo das Interpretações e da Memória do Holocausto; - Promover a importância do pensamento crítico e da introspeção; - Analisar fontes; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Promover a avaliação formativa.

Título/Tema do Bloco

HISTÓRIA é MEMÓRIA: ESTRELAS SEM CÉU - Reflexão sobre o Holocausto (Parte 1).

Tema: Da grande depressão à segunda guerra mundial:
- Entre a ditadura e a democracia.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. HOLOCAUSTO

1. Define os seguintes conceitos:

a) Holocausto

RESPOSTA MODELO:

Foi a perseguição sistemática e o assassinio de c. de seis milhões de judeus, organizada e consumada pelo Estado/regime nazi, pelos seus apoiantes e colaboradores.

b) Shoah

RESPOSTA MODELO:

Termo hebraico cada vez mais utilizado em substituição da palavra "Holocausto". É, igualmente, um termo bíblico que significa "catástrofe".

c) Gueto;

RESPOSTA MODELO:

"Bairro residencial judaico" criado a partir de 1939 pelos nazis no território da Polónia. O objetivo era confinar judeus em espaços fechados dentro das cidades na expectativa de uma "Solução Final".

3 Ciclo/
9º ano

X

d) Solução Final.

RESPOSTA MODELO:

Era, na linguagem codificada dos nazis, a terminologia usada para designar o destino reservado aos judeus.

Utilizada desde o início da guerra, esta expressão abrangerá várias etapas (emigração forçada, confinamento em guetos, etc.) antes de significar a matança sistemática a partir do final do ano de 1941.

2. Em que consistiu a *Kristallnacht* ou “Noite dos Cristais”?

RESPOSTA MODELO:

Aconteceu na Alemanha e na Áustria, de 9 para 10 de novembro e causou a morte de centenas de judeus e a detenção de c. de 30.000.

Centenas de sinagogas foram atacadas, destruídas, incendiadas. Profanaram cemitérios judaicos, destruíram casas, escolas. Vandalizaram milhares de lojas de judeus e os vidros das vitrinas foram partidos.

3. Procura saber:

a) Para além dos judeus, que outras pessoas foram alvo de perseguição e assassinio pelo regime nazi?

RESPOSTA MODELO:

Grupos que eram considerados racial ou geneticamente, inferiores: ciganos, russos, polacos, afro-alemães. Grupos divergentes a nível político, social ou comportamental: comunistas, socialistas, sindicalistas, homossexuais, testemunhas de Jeová. Pessoas com deficiência física ou mental.

b) Em que consistiu o Programa Eutanásia?

RESPOSTA MODELO:

O Programa Eutanásia consistiu no assassinio organizado, secreto e sistemático, de pessoas com deficiência física ou mental que estavam institucionalizadas na Alemanha e nos territórios anexados.

Em agosto de 1939, o governo alemão emitiu um decreto obrigando os profissionais médicos a reportarem, oficialmente, casos de recém-nascidos e crianças menores de 3 anos com incapacidades graves.

Em outubro, com o objetivo de eliminar aquelas crianças, as autoridades alemãs começaram a incentivar os pais das crianças a interná-las em clínicas pediátricas onde seriam “tratadas”. As clínicas eram na realidade ambulatórios de extermínio, onde médicos, especialmente recrutados, assassinavam os pacientes com *overdoses* letais de medicamentos ou deixavam que morressem de fome. Este programa, rapidamente, começou a incluir jovens até aos 17 anos, e foi, também, rapidamente estendido aos adultos internados em instituições médicas e psiquiátricas. Algumas horas após o internamento dos pacientes nas clínicas, estes eram assassinados em câmaras de gás, disfarçadas como chuveiros, utilizando o monóxido de carbono puro para os asfixiar. Os funcionários da T4 (Akion T4) queimavam os corpos das vítimas nos crematórios das clínicas. Em seguida, os operadores levavam as cinzas das vítimas queimadas para uma pilha com outros restos mortais e colocavam-nas em urnas para enviar à família, juntamente com uma certidão de óbito com uma causa de morte fictícia.

Em agosto de 1941, após a população alemã ter tomado conhecimento do programa e iniciado protestos, Hitler ordenou que o programa fosse interrompido. Todavia, um ano depois, discretamente, os profissionais de saúde alemães retomaram os assassinios, com a colaboração das autoridades locais.